

MÃES: AMOR QUE SUPERA OBSTÁCULOS



A dona de casa Fátima Silva, 61, e a manicure Gislene Almeida, 31, têm uma vida dedicada à criação dos filhos

Fátima se tornou mãe aos 17 anos e, desde então, ela se esforça para ver os sonhos de Edinaelson Silva, 36, se realizarem. Edinaelson nasceu com deficiência visual. “Logo depois que ele nasceu, vi que ele não correspondia a certos estímulos. Ele não via a mamadeira, a minha mão, não olhava pra mim, ele não brincava, então, percebi que tinha

algo estranho. Levei ao médico e recebemos o diagnóstico quando o Edinaelson tinha apenas cinco meses de vida. Deixei tudo pra cuidar e me dedicar a ele”, conta.

Como dona Fátima, a manicure Gislene Almeida, 31 anos, tem uma vida dedicada aos dois filhos, Yanderson Menezes e Gael Menezes, de 7 e 2 anos. O

primogênito nasceu com microcefalia em decorrência do Zika Vírus, e desde o diagnóstico os desafios para criar os meninos ficaram ainda maiores. As suspeitas da doença começaram quando ela descobriu a gravidez, logo após adquirir Zika Vírus. Contudo, a confirmação só ocorreu no oitavo mês de gestação. **PÁGINAS 4 e 5**

▶ LOCAL

JMC prepara população para testes de sirenes de emergência



A Jacobina Mineração/Pan American Silver se prepara para uma maratona de Seminários Orientativos para preparar colaboradores da

empresa e moradores das comunidades para o teste anual das sirenes de emergência, a o dia 26, das 9h às 11h. **PÁGINA 3**

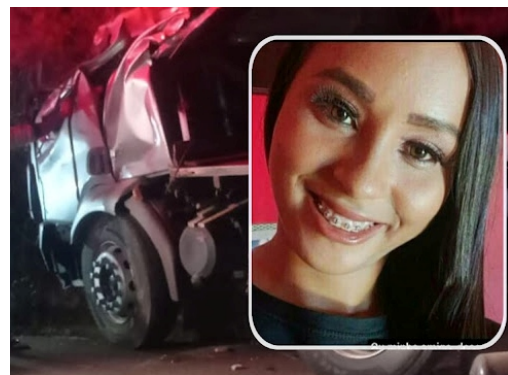
▶ POLICIAL

Jovem morre em acidente no Tombador após pular de caminhão em movimento

Um caminhão carregado de pedras de mármore tombou na altura da curva da galinha, BR-324, na Serra do Tombador, em Jacobina, na noite dessa quarta-feira (10).

O caminhão ficou sem freios durante a descida da serra, colidindo no paredão de pedras da lateral da BR. A jovem Andreia Silva Jordão, de 22 anos, morreu ao pular do veículo.

Leia mais na **PÁGINA 7**





J. Britto Comenta:

Radialista Profissional e Repórter do TR

A formação da urbe jacobinense: avanços e retrocessos

A gestão do prefeito Orlando Oliveira Pires (1955/1959) desempenhou um papel fundamental no processo de urbanização e modernização de Jacobina. Sua administração implementou diversas melhorias na cidade em menos de um ano. Entre suas realizações, destaca-se a construção de uma grande avenida que recebeu seu nome, a avenida Orlando Oliveira Pires. Essa obra representou uma intervenção urbanística significativa, transformando a paisagem da cidade e a vida urbana.

Antes, em 1954, uma lei do então prefeito João Batista Freitas de Matos permitiu a desapropriação de terrenos e imóveis para o desenvolvimento do Plano de Loteamento da Avenida Beira Rio. Essa lei estabelecia regulamentos que as novas construções deveriam seguir, baseados no Código de Posturas e nas leis urbanísticas municipais.

A mudança de nome da antiga avenida Beira Rio para avenida Orlando Oliveira Pires ocorreu por meio de um projeto de lei proposto pelo vereador Joaquim Bispo dos Santos em 1955. Houve debates na Câmara de Vereadores, com manifestações contrárias, mas o projeto foi aprovado, reforçando o reconhecimento das realizações do prefeito.



Avenida Orlando Oliveira Pires em 1962 - Acervo: IBGE

A construção da avenida Orlando Oliveira Pires, iniciada em 1955, além de interligar o centro da cidade à região da Caeira, era estratégica para transformar o espaço urbano de Jacobina. Uma das primeiras ações foi a arborização da avenida com mudas de acácias, que visava a criação de uma área verde ao redor da avenida, refletindo a preocupação por um ambiente urbano mais limpo e purificado.

A administração do Dr. Orlando buscava também valorizar o espaço, tornando-o mais atrativo para os moradores e investidores. Além da arborização, outras obras foram realizadas na região, como a construção do cais de proteção do Rio

Itapicuru-Mirim. Essa obra não apenas tinha uma função prática, protegendo as novas residências contra enchentes, mas também criava um ambiente propício para passeios e momentos de lazer.

Dessa forma, a construção da avenida e as melhorias urbanas realizadas em Jacobina durante a gestão do prefeito Orlando Oliveira Pires evidenciaram o esforço de modernização e valorização do espaço urbano da cidade, visando torná-la um local mais agradável, funcional e esteticamente atrativo para seus habitantes.

É um contrasenso que, quase 70 anos após a inauguração, a nossa saudosa Beira Rio seja envolta por um

cinturão de barracas que, além de poluir a estética urbana, dificulta o trânsito de pedestres.

Retrocedemos à condição idêntica ao início dos anos de 1980, quando a mesma avenida era tomada por barracas de madeira e zinco em praticamente toda a sua extensão. Problema causado em grande parte pela feira livre, que na época era realizada no local, e também pela crise econômica (seca e decadência do garimpo) que levou muita gente a viver dos pequenos comércios instalados nessas barracas.

Nesse período a situação havia atingido um nível de total descontrole, chegando ao ponto de algumas barracas serem utilizadas como moradias. Diante dessa realidade, o então prefeito Carlos Daltro, nos meses iniciais da sua primeira administração (1982/1988), tomou uma medida considerada drástica: demolir todas as barracas da Beira Rio. Apesar dos protestos, *Carlito* mandou passar um trator D-4 para remover todas as estruturas.

Atualmente, a história parece estar se repetindo. E só existem, a meu ver, duas saídas: Fazer como fez *Carlito* ou, então, se espelhar em Petrólio Fachinetti, empresário outrora bastante conhecido por essas plagas, e transformar a nossa Beira Rio num imenso "Galeão".

TRIBUNA REGIONAL
JORNALISMO COM CREDIBILIDADE

E-mail: tribuna.regional@hotmail.com

Inscrito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas da Comarca de Jacobina - Bahia, Livro B-34, Fls. V. 232.

Diretor

Cleuber Augusto de Souza Fagundes

Redação e Editoração

Jailton Britto

Reportagens

Rafhael Nobre

Impressão

Gráfica Tipô Carimbos

Tiragem

1.000 Exemplares

Redação: Rua da Conceição, 72 - Centro
Jacobina - Bahia

AS MATÉRIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TÊM NENHUM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL.

S MAX
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

(74) **3621-2280**
9928-4511

TECNOLOGIA -SEGURANÇA
INOVAÇÃO

Toda moda

GP

@todamodagp

74 98149-7511

Rua Caixeiro Viajante n - 44 A

centro

Jacobina - Ba

► **LOCAL** Seminários orientativos mobilizam público interno e comunidades.

JMC prepara população para testes de sirenes de emergência

A Jacobina Mineração/Pan American Silver se prepara para uma maratona de Seminários Orientativos para preparar colaboradores da empresa e moradores das comunidades para o teste anual das sirenes de emergência. O público interno receberá as orientações nesta sexta-feira, dia 12. Já os órgãos públicos e as comunidades receberão a visita das equipes da JMC entre os dias 15 e 25. O teste está programado para o dia 26, das 9h às 11h.

Durante os encontros, haverá a apresentação do Plano de Atendimento à Emergência de Barragens da JMC (PAEBM) e do histórico de simulações já realizadas. Além de reforçar as orientações de segurança habituais, a equipe da JMC tira dúvidas sobre o teste e compartilha informações importantes sobre as operações das barragens, que seguem operando normalmente, atendendo aos requisitos técnicos e legais e com declaração de estabilidade validada pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

“Os seminários orientativos representam mais uma iniciativa da nossa política de diálogo e transparência com as comunidades e reforçam o nosso compromisso com a cultura de prevenção”, destaca o gerente-geral da JMC, Edvaldo Amaral. Além dos seminários, a população pode procurar a JMC para esclarecimentos, informações e dúvidas por meio da Ouvidoria 0800 071 3230 (24h por dia) ou do e-mail jmcfaconosco@yamana.com.



Durante os encontros haverá a apresentação do Plano de Atendimento à Emergência de Barragens

Local	Data	Horário
Novo amanhecer	segunda-feira, 15 de maio	19h às 21h
Nazaré	segunda-feira, 15 de maio	19h às 21h
Jacobina 4 e Lagoinha	terça-feira, 16 de maio	19h às 21h
Lagoa Dourada	quarta-feira, 17 de maio	19h às 21h
Cidade do Ouro	quarta-feira, 17 de maio	19h às 21h
Couro Velho e Pontilhão	quinta-feira, 18 de maio	19h às 21h
Peru	segunda-feira, 22 de maio	19h às 21h
Barro Branco	segunda-feira, 22 de maio	19h às 21h
Loteamento Assis e Anadissor	terça-feira, 23 de maio	19h às 21h
Jacobina 2	quarta-feira, 24 de maio	19h às 21h
Catuaba	quarta-feira, 24 de maio	19h às 21h
Missão/Caeira/Centro	quarta-feira, 24 de maio	Manhã e tarde
	Mobilização Porta a Porta	
Av. Paulo Souto	quarta-feira, 24 de maio	Manhã e tarde
	Mobilização Porta a Porta	
Malhadinha de Fora, Malhadinha de Dentro e Baraunas	quinta-feira, 25 de maio	19h às 21h

Consulta Pública



A Prefeitura de Jacobina, por meio da Secretaria de Educação e Cultura, abriu uma consulta pública, na última terça-feira (9), com o objetivo de aplicar a Lei Paulo Gustavo no município. A consulta é direcionada a produtores culturais, membros da sociedade civil e outros participantes da área artística. O propósito é coletar sugestões sobre a estruturação dos mecanismos de financiamento, incluindo a definição de categorias, valores e outros aspectos relevantes para a elaboração do edital.

A Lei Complementar nº 195, conhecida como Lei Paulo Gustavo, foi criada em homenagem ao humorista falecido em maio de 2021, vítima da Covid-19. Ela estabelece ações emergenciais para o setor cultural em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia.

► **ESPECIAL** Conheça um pouco das histórias de duas mães que doam suas vidas para criar os filhos.

A dor e a delícia



Tribuna Regional

Fátima se tornou mãe aos 17 anos e, desde então, ela se esforça para ver os sonhos de Edinaelson Silva, 36, se realizarem

“A vida é amiga da arte” cantou o poeta, ao revelar que “o tempo parou” para que ele contemplasse a barriga de uma mulher “preparando outra pessoa”. Ele tinha razão, é de se admirar a cena de uma mãe carregando no ventre a vida. Contudo, nem de longe, a maternidade é feita apenas de poesia. Se o mesmo poeta disse que cada um sabe “a dor e a delícia de ser quem é”, imagine o que cantaria uma mãe, como a dona de casa Fátima Silva, 61 anos, que, como tantas outras, não só gerou uma vida, mas doou a sua em constante ato de abnegação e entrega para criar um filho.

Fátima se tornou mãe aos 17 anos e, desde então, ela se esforça para ver os sonhos de Edinaelson Silva, 36, se realizarem. Edinaelson nasceu com deficiência visual. “Logo depois que ele nasceu, vi que ele não correspondia a certos estímulos. Ele não via a mamadeira, a minha mão, não olhava pra mim, ele não brincava, então, percebi que tinha algo estranho. Levei ao médico e recebemos o diagnóstico quando o Edinaelson tinha apenas cinco meses de vida. Deixei

tudo pra cuidar e me dedicar a ele”, conta.

Ela chegou a ir para São Paulo, Feira de Santana e Salvador em busca de tratamento, mas após receber o diagnóstico definitivo de que o caso era irreversível, escolheu a educação como fonte para oferecer melhores condições ao filho. Fátima era moradora do distrito de Novo Paraíso e conta que vinha a sede do município, diariamente, para trazê-lo a escola.

“Eu sempre corri atrás. Quando ele tinha oito anos de idade eu o coloquei pra estudar aqui em Jacobina. Tinha que me deslocar todos os dias para guiá-lo. Era desgastante. Muito gasto. Ele ficou um tempo sem estudar, quando eu me separei do pai dele. Ele ficou 10 anos sem estudar. Então, eu resolvi vim pra Jacobina definitivamente para ele continuar com os estudos e ser alguém na vida”.

A luta valeu à pena, Edinaelson, tecladista autodidata, está concluindo o curso técnico de informática no Instituto Federal da Bahia (IFBA) e sonha em montar uma loja de informática, com o nome “Edy Silva

Tecnologia”. “Meu maior sonho com esse curso é de criar programas no intuito de melhorar a autonomia de pessoas com deficiência visual. Meu sonho é poder fazer com que as pessoas que não enxergam, tenham independência no mundo da tecnologia”.

As dificuldades provocadas pela deficiência, a falta de acessibilidades nos espaços públicos, as brincadeiras e os constantes questionamentos das pessoas não foram suficientes para fazê-lo desistir: “Enfrentei algumas dificuldades, alguns questionamentos maldosos ou brincadeiras que desdenhavam da minha deficiência, mas hoje eu sou a prova de que as coisas são possíveis quando se quer”, atesta.

Com a voz embargada e olhos marejados, dona Fátima diz que Deus enviou Edinaelson porque ela seria capaz de cuidar dele. “Valeu e está valendo à pena. Vou continuar lutando por ele, pois sei que o meu filho tem futuro. Ele tem que estudar, ele vai trabalhar. Eu deixei minhas vaidades pra me dedicar a ele, e apesar das dificuldades jamais desistiria do meu filho.”

do ser mãe

“Não sou de baixar a cabeça. Levanto muitas vezes sem força, mas sigo”

– Gislene Almeida

Como dona Fátima, a manicure Gislene Almeida, 31 anos, tem uma vida dedicada aos dois filhos, Yanderson Menezes e Gael Menezes, de 7 e 2 anos. O primogênito nasceu com microcefalia em decorrência do Zika Vírus, e desde o diagnóstico os desafios para criar os meninos ficaram ainda maiores. As suspeitas da doença começaram quando ela descobriu a gravidez, logo após adquirir Zika Vírus. Contudo, a confirmação só ocorreu no oitavo mês de gestação.

A microcefalia é uma doença congênita que se caracteriza pela redução significativa do tamanho da cabeça dos recém-nascidos em comparação com bebês do mesmo sexo e idade. No caso da microcefalia associada a quem adquiriu o Zika, o vírus ataca as células progenitoras neurais fetais responsáveis pela formação dos ossos e da cartilagem do crânio, o que resulta em malformações cranianas nos bebês segundo estudo divulgado em setembro de 2016 na revista científica *Cell Host & Microbe*. As mães infectadas nos três primeiros meses da gestação, tendem a ter maiores chances de ter seus filhos com esta má formação.

“Eu tive Zika ainda no início da gestação. Meu obstetra falou que não atingiria o bebê, mas sempre fiquei com pé atrás. Tive uma gestação tranquila, mas quando estava com 8 meses, numa quinta-feira à noite, assistindo ao Jornal Nacional, passou uma reportagem de mães no estado do Pernambuco e seus bebês, que estavam nascendo com microcefalia e associaram ao Zika Vírus. Então, comecei o meu desespero. Esperei amanhecer e no dia seguinte fui até a clínica que fazia meu pré-natal. Comentei com o médico e pedi pra repetir a ultrassom, foi aí que tive a confirmação”, relembra.

De lá pra cá, ser mãe exigiu de Gislene muito mais do que o amor incondicional, mas coragem e resignação para enfrentar a jornada com exames, fisioterapias e idas mensais a Salvador para consultas com o neurologista. As despesas da família são custeadas com o Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), a pensão dada pelo pai, e para complementar a renda ela mãe trabalha como manicure. “Aqui sou sobrecarregada. A rotina começa bem cedo, sou pra tudo na vida dos meus filhos, mas apesar das dificuldades, não sou de baixar a cabeça. Levanto, muitas vezes sem força, mas sigo”.

Quando Caetano Veloso transformou em verso a beleza da maternidade, ele sabia que somente uma *Força Estranha*, divina, grandiosa para explicar aquela cena que fez o tempo parar. Uma força difícil de nominar, mas que, certamente, é a mesma capaz de fazer a vida nascer e mães, como dona Fátima e Gislene, nunca desistirem!

*“Eu vi a mulher preparando
Outra pessoa
O tempo parou pra eu olhar
para aquela barriga
A vida é amiga da arte”
cho da música Força Estranha –
Caetano Veloso)*



A manicure Gislene Almeida tem uma vida dedicada aos dois filhos, Yanderson Menezes e Gael Menezes

► POLICIAL

Jovem morre em acidente no Tombador após pular de caminhão em movimento

Um caminhão carregado de pedras de mármore tombou na altura da curva da galinha, BR-324, na Serra do Tombador, em Jacobina, na noite dessa quarta-feira (10).

Segundo informações apuradas pela reportagem do **TR**, o caminhão ficou sem freios durante a descida da serra, colidindo no paredão de pedras da lateral da BR.

No momento do acidente, a jovem identificada como Andreia Silva Jordão, de 22 anos, natural da cidade de Miguel Calmon, teria pulado do caminhão para tentar se salvar, e evitar ser atingida pela carga de pedras que se soltou em direção à cabine.

Andreia sofreu ferimentos graves, especialmente na região da cabeça. Ela e o marido foram socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levados para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Mas, devido à gravidade das lesões sofridas, a jovem não resistiu aos ferimentos e faleceu na transferência para o Hospital Regional de Irecê.



Andreia Silva Jordão, vítima fatal

O marido de Andreia não sofreu ferimentos graves e até o fechamento desta reportagem não havia informações sobre o estado de saúde dele.



Caminhão teria ficado sem freios durante a descida da serra

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA MILITAR - 190 | SAMU - 192
BOMBEIROS - 193 | GUARDA CIVIL - 153



O que diz o Código de Defesa do Consumidor sobre a troca de presentes

As lojas são obrigadas a fazer a troca de um produto que não agradou ou não serviu? A resposta é, depende.

Especificamente para compras feitas fora do estabelecimento comercial, como é o caso das compras pela internet, as lojas são obrigadas, uma vez que o consumidor pode até mesmo desistir da compra – é o chamado direito de arrependimento, previsto pelo art. 49 do CDC, **que pode ser exercido em até sete dias da data da aquisição ou recebimento do produto.**

No entanto, nas compras em “estabelecimentos físicos”, não há no Código de Defesa do Consumidor qualquer determinação no sentido de obrigar o fornecedor a fazer uma troca **por motivo de gosto ou tamanho**. No entanto, se no instante da venda, a loja se comprometeu a realizá-la, essa medida passa a ser obrigatória. Assim, é indicado que o consumidor, antes de comprar, informe-se sobre a possibilidade e as condições para trocar o produto (como, manter etiqueta, apresentar o cupom fiscal, etc).

Importante mencionar também, que, ao realizar a troca, deverá prevalecer o valor pago pelo produto, ainda que tenha sido adquirido em liquidações ou tenha ocorrido aumento do preço.

Assim, uma vez que a troca efetivada for pelo mesmo produto (marca e modelo, mudando apenas o tamanho ou a cor), o fornecedor não pode exigir complemento de valor, nem o consumidor solicitar abatimento do preço, caso haja alteração entre o que foi pago pela compra e o valor no dia da troca.

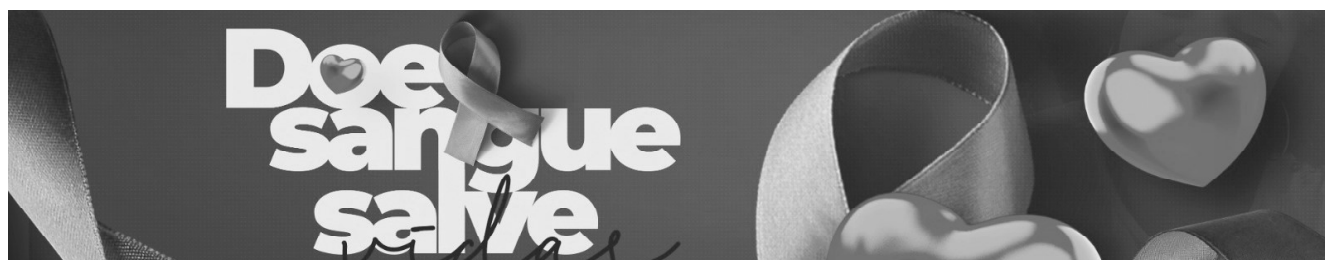
De tal modo, caso o fornecedor não respeite as condições estabelecidas por sua própria política interna, isso representa uma violação ao Código de Defesa do Consumidor (descumprimento de oferta) e o consumidor deve procurar os órgãos de defesa e proteção, podendo solicitar o ressarcimento integral do valor pago e devolução do produto, não esquecendo de formalizar toda essa situação. No entanto, se for caso de vício e defeito, as regras modificam-se.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), os prazos para que o consumidor reclame dos defeitos aparentes de bens são de: 30 dias para produtos não duráveis, a exemplo de produtos alimentícios e flores; ou 90 dias para produtos duráveis, como eletroeletrônico. Esse prazo se inicia a partir da data da compra. Feita a reclamação, o fornecedor tem o prazo de até 30 dias para solucionar. Se o reparo não for realizado neste prazo, o consumidor pode optar pela troca do produto, devolução do dinheiro ou abatimento proporcional do preço.

Em quaisquer dessas situações, se o consumidor não conseguir resolver o problema, a recomendação é que ele procure o Procon do seu Estado. Também é possível registrar uma reclamação por meio da plataforma online de reclamações do Governo Federal.

Ludmila Neves da Silva - Advogada, Docente da Ages, Presidente da Comissão de Juizados Especiais e Direito do Consumidor da OAB Subseção de Jacobina/BA

TRAggra



► **ESPORTE** A disputa envolveu duas equipes tradicionais de Jacobina: Leader e Caeira.

Leader conquista título da Copa Interbairros de Futebol Amador

Aconteceu no último domingo (7), no Estádio Municipal José Rocha, a grande final da Copa Interbairros de Futebol Amador. O evento foi organizado pela Liga Desportiva Jacobinense (LDJ), em parceria com a Prefeitura de Jacobina e a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

A disputa envolveu duas equipes tradicionais de Jacobina: Leader e Caeira. O título da competição ficou com o Leader, que venceu o Caeira por 2 a 0. Ué, artilheiro da Copa Interbairros com seis gols, foi responsável pelos dois gols da partida.

O presidente da LDJ, Pedro Henrique Ferreira, expressou sua satisfação com o sucesso do evento, afirmando que a competição superou todas as expectativas. Além disso, informou que a Copa Interbairros serviu como ponto de partida para a promoção do Campeonato Municipal de Futebol, que contará com a participação de equipes da sede e do interior do município.

Já o secretário Municipal de Esportes e Lazer, Ednaldo Silva, o popular Nadinho, destacou que a realização da competição interbairros evidenciou o fortalecimento do futebol amador em Jacobina.



Copa Interbairros recebeu apoio da Prefeitura e Secretaria de Esportes e Lazer

Ele ressaltou a importância de valorizar ainda mais o esporte, afirmando que a Prefeitura Municipal, a LDJ e a Secretaria de Esportes e Lazer estarão sempre apoiando o futebol amador.

Nadinho parabenizou todos os participantes e os bairros envolvidos, declarando que "o trabalho em prol do avanço e da qualidade do esporte no município continuará sem pausa".

► **SEGUNDONA** O adversário da primeira rodada será o Vitória da Conquista.

Jacobina Esporte Clube entra na batalha pelo acesso



O Jacobina Esporte Clube (JEC) estreia no Campeonato Baiano da Segunda Divisão neste domingo (14) e a expectativa é imensa para o Jogue da Chapada. O adversário da primeira rodada será

o Vitória da Conquista, o que promete ser um confronto emocionante no gramado.

Ambas as equipes vêm se preparando intensamente para essa estreia tão aguardada. O Jacobina reforçou seu elenco com algumas contratações, trazendo tanto jogadores novos quanto atletas experientes para agregar qualidade ao time. Um dos destaques é a volta de Vitinho, um jogador de 32 anos que foi campeão baiano pelo Atlético de Alagoinhas. Outra grande novidade é Rodriguinho, um experiente jogador com passagem pelo Fluminense, onde também foi campeão. Vale ressaltar, também, o retorno de Hugo, que fez parte do elenco do JEC em 2014, quando a equipe alcançou o sonhado acesso à primeira divisão.

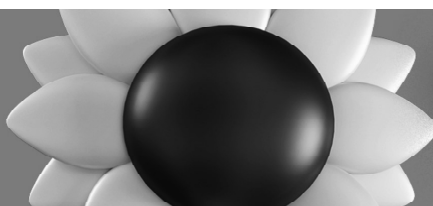
O Jogue vem se preparando muito para essa competição e a esperança dos torcedores é que este ano o time conquiste o tão desejado acesso.

Nos últimos três confrontos entre Jacobina e Vitória da Conquista, o Jogue saiu vitorioso em duas ocasiões, enquanto o Vitória da Conquista obteve apenas uma vitória. É importante lembrar que no último embate, realizado em 2020, o Vitória da Conquista venceu em casa por 3 a 1. No entanto, ambas as equipes terminaram a temporada rebaixadas para a segunda divisão.

Na sexta-feira (12), o JEC realizou treinos intensivos pela manhã e, à tarde, a delegação seguiu para a cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, onde ficará concentrada para o embate emocionante que acontecerá no próximo domingo (14). Os torcedores poderão acompanhar todos os detalhes da partida através da transmissão exclusiva da Jacobina FM, com narração de Johnny Alisson e comentários e reportagens de Neimário Santana. Preparem-se para vivenciar cada lance e emoção direto do Estádio Lomanto Júnior.



FAÇA BONITO.
DENUNCIE,
DISQUE 100!



MAIO
Laranja

Mês de enfrentamento e prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

DESCUBRA O PIEMONTE

A coluna **Descubra o Piemonte** é produzida pela assessoria de comunicação do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Piemonte da Diamantina. Saiba mais em:
[@consorcio piemonte](http://www.consorciodiamantina.ba.gov.br)

A BELEZA EXUBERANTE DA CACHOEIRA DO PAULISTA

A Cachoeira do Paulista é uma das mais belas atrações turísticas e naturais do município de Saúde. Localizada a cerca de 16 km do centro da cidade, ela é formada por uma queda d'água de aproximadamente 25 metros de altura, que deságua em uma grande piscina natural de águas escuras e geladas. Além da beleza cênica, a cachoeira do Paulista é conhecida pela sua tranquilidade e pela sensação de paz que transmite aos visitantes.

Para chegar à cachoeira do Paulista, é necessário percorrer uma trilha de nível moderado, que passa por trechos de mata atlântica e do bioma caatinga e que pode ser acessada também de carro até determinado trecho. Durante a caminhada, é possível observar a diversidade da fauna e da flora local, com destaque para as espécies de aves e borboletas que habitam a região. Ao chegar à cachoeira, os visitantes podem desfrutar de um banho refrescante, relaxando em meio à natureza exuberante que cerca o local.

A Cachoeira do Paulista é mais uma ótima opção de passeio para os amantes da natureza, para quem busca tranquilidade e é mais lugar a ser descoberto no Piemonte da Diamantina, região que oferece diversas outras atrações turísticas, como trilhas e cachoeiras ecológicas, um destino imperdível para quem deseja explorar as belezas naturais da região.

Daqui a pouquinho o inverno começa a dar as caras por aqui, então se você ainda não visitou a Cachoeira do Paulista, em Saúde, a hora é agora!



A queda d'água desagua em uma linda piscina natural



EDITAL DE CONVOCAÇÃO nº 001/2023 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO GILÓ E REGIÃO LTDA - COPAG**, inscrita no CNPJ sob nº 07.417.529/0001-54 e na JUCEB Junta Comercial do Estado da Bahia NIRE nº 29400032389, Sr. Ronaldo Carneiro de Souza, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, CONVOCA a todos os cooperados, para reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 21 de maio de 2023 (domingo), em sua sede social, situada no Povoado do Giló, s/n, Bairro Zona Rural, CEP 44.690-000 — Várzea Nova, Estado da Bahia, às 08h00min em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) de seus cooperados; às 09h00min em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus cooperados; e às 10h00min em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre o seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, referente ao exercício 2023 compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstrativo de sobras/perdas apuradas no exercício; d) Parecer do Conselho Fiscal. 2) Destinação das sobras/perdas apuradas, deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios. 3) Eleição dos membros para o Conselho Fiscal período 2023/2024. 4) Plano de Investimento para o Exercício 2023; 5) Outros assuntos gerais de interesse da sociedade. **NOTAS:** 1. Para efeito de verificação de "quorum" de instalação da Assembléia Geral, a Cooperativa possui 250 (duzentos e cinquenta) cooperados ativos. Cooperativa de Produção Agropecuária de Giló e Região Ltda — CNPJ 07.417.529/0001-54 — Insc. Estadual 066.555.458 Povoado de Giló, s/n - Zona Rural - Várzea Nova/BA — CEP. 44690-000 — Fone: (74) 3659-2506 — Celular: (74) 9 8817-6241 e-mail: coopag.gilo2004@qagmail.com ou coopagi@coopagalimentos.com.br Site: coopagalimentos.com.br **GD Coopag COOPAG2.** A Assembléia Geral Ordinária permanecerá aberta até que sejam apurados os resultados da votação e empossados os eleitos. 3. Os interessados em concorrer aos cargos eletivos para o Conselho Fiscal, deverão compor chapas completas (3 efetivos e 3 suplentes) e inscrevê-la junto à Secretaria da Cooperativa até as 18h00min do dia 20 de maio de 2023 — Art. 43º - Inciso III, Parágrafo único do Estatuto Social. 4. As chapas apresentadas deverão ser completas com todos os cargos, podendo ser diversa ou conjunta, especificando o Conselho e a respectiva relação dos candidatos — Art. 42 — Inciso II do Estatuto Social, bem como a documentação prevista na Resolução nº 31 do CNC — Conselho Nacional do Cooperativismo e expressa concordância de seus componentes. Povoado do Giló, Várzea Nova — BA, 11 de maio de 2023 Ronaldo Carneiro de Souza Diretor-Presidente

